Debaixo da água quente

Entro
embaixo
do chuveiro e sinto uma água
me banhando.
Mesmo não fazendo um dia frio,
desce
uma água quente.
Passo um bom tempo com os olhos fechados,
sentindo a água
que invade
meu corpo,
            me encharca.
Me dou esse luxo antes de trabalhar.
Nesse momento, minha
mente funciona como
uma vidraça, e essa água
nessa tela vai desenhando
algumas lembranças.

Lembro do amor que tenho
pela minha mãe.
Algo tão difícil de explicar,
e um amor tão simples
aqui embaixo.
Lembro de uma noite chuvosa
dentro de um Corolla,
fumando um baseado
com um amigo,
escutando David Gilmour.
Lembro de um menino jogando
bola sozinho à tarde,
até uma chuva fina começar
a cair.

Debaixo dessa água quente,
as boas lembranças
escorrem
            pelo ralo.